



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



UM PANORAMA DAS PESQUISAS SOBRE AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES NO BRASIL

Luzia Cristina de Melo Santos Galvão[i]

Luciene Costa Santana da Cunha[ii]

Yasmin Nascimento Assunção[iii]

Eixo temático: Educação, Sociedade e Práticas Educativas.

Resumo

Esse artigo foi resultado de uma pesquisa bibliográfica realizada como pré-requisito para aprovação na disciplina Seminário II, do programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Federal de Sergipe. Essa pesquisa procurou verificar como se encontra, na literatura brasileira, as pesquisas relacionadas às concepções dos professores. Esta questão foi selecionada tendo em vista a temática do projeto de mestrado cujo título é "Concepções dos Professores Sobre a Aprendizagem de Ciências no Ensino Fundamental II". Para isso, foi realizada uma pesquisa em alguns sites, como: Scielo, CEDOC, Investigação em Ensino de Ciências e no Banco de Dissertações e Teses da CAPES, tendo como foco levantar trabalhos com essa temática. Foram encontrados duas dissertações e três artigos, verificando, com isso, a escassez de materiais que abordam esse tema.

Palavras-chaves: Alunos, Ciências, Concepção de professores, Pesquisa.

Abstract

That article was the result of a bibliographical research performed as a prerequisite for success in the course Seminar II, Program Graduate School of Natural Sciences and Mathematics, Federal University of Sergipe. This research tried to verify is, in brazilian literature, the research related to teachers's conceptions. This question was selected in view of the theme of master's project entitled "Teachers's Conceptions About Learning Science in Elementary Education II". For this, a survey was conducted on some sites, such as SciELO, CEDOC, Research in Science Teaching and Bank Theses CAPES, try to focus on raising work with this theme. Found two essays and three articles, checking, thus the scarcity of materials that address this issue.

Keywords: Students, Science, Teachers's Conceptions, Research.

I- INTRODUÇÃO

Saber o que os professores pensam sobre o que acontece no ambiente escolar é de extrema importância. Mais importante ainda é revelar o cotidiano no qual cada docente está inserido, para que suas vivências possam ser socializadas por todos.

Este artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada na disciplina Seminário II, do programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe. O estudo que serviu como base para a presente revisão bibliográfica foi uma dissertação, cujo título é "Concepções dos Professores Sobre a Aprendizagem de Ciências no Ensino Fundamental II". O objetivo central dessa dissertação foi identificar as concepções pedagógicas que embasam o trabalho cotidiano dos professores de Ciências do Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano).

A presente revisão teve como objetivo verificar como se apresentam as pesquisas que possuem como temática "as concepções de professores", a fim de buscar e estudar novos métodos que, possivelmente, pudessem contribuir para a pesquisa de mestrado.

A princípio, o objetivo era focar nas pesquisas relacionadas às concepções dos professores em relação ao processo de aprendizagem do aluno. Porém, como foram encontrados pouquíssimos trabalhos com este tema específico, houve a necessidade de expandir mais o tema de procura, utilizando termos como: concepção de professores, percepção de professores, concepção de professores de ciências sobre a aprendizagem dos alunos.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa na biblioteca digital *Scielo*; na revista eletrônica *Investigação em Ensino de Ciências*; no Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC), hoje ponto de referência nacional sobre a produção científica e acadêmica nessa área; e no Bando e Dissertações e Teses da CAPES.

Os trabalhos encontrados foram organizados numa tabela para melhor visualização dos resultados e, posteriormente, estes foram discutidos a fim de se verificar o objetivo da pesquisa de cada um deles.

II- A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Como dito anteriormente, houve a necessidade da utilização de mais de um termo nas buscas dos trabalhos. Foram encontrados duas dissertações e três artigos que mais se aproximaram da temática em estudo. No QUADRO 1 os trabalhos encontrados foram expostos para melhor visualização, indicando ano, local, autor e a natureza dos trabalhos.

Quadro 1 – trabalhos que falam sobre as concepções dos professores.

Dissertação	Ano	Local	Autor	Natureza
As concepções dos professores de ciências sobre a situação do mundo.	2000	São Paulo	Daniel Gil-Pérez e Amparo Vilches.	Artigo
Interdisciplinaridade: Concepções de professores da área de Ciências da Natureza em formação em serviço.	2004	São Paulo	Thaís Gimenez da Silva Augusto; Ana Maria de Andrade Caldeira e João Caluze.	Artigo
Concepções de professores sobre o Ensino de Ciências e Biologia.	2005	Porto Alegre	Céres Muniz Caon	Dissertação

Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem no trabalho do professor.	2006	Maringá	Aline Frollini Lunardelli Lara, Elenita Tanamachi e Jair Junior	Artigo
Concepções pedagógicas e práticas docentes em escolas da rede municipal de Aracaju.	2010	São Cristovão	Nielza da Silva Maia de Souza	Dissertação

FONTE: Elaborado pelo autor (2013).

O primeiro trabalho analisado, o artigo de Gil-Pérez e Vilches (2000), traz as concepções dos professores sobre alguns problemas ambientais que alarma o nosso mundo e como esses problemas são postos para e pelos professores.

O artigo inicia-se falando da necessidade de se estudar as concepções dos professores de Ciências sobre alguns problemas ambientais que afeta o mundo atual. Para isso, ele trata logo na introdução, do desafio de se preservar o planeta mostrando alguns dos principais problemas nele encontrado. Posteriormente, os autores trazem algumas medidas positivas que podem ser adotadas para melhorar esta situação.

Este trabalho foi realizado com 72 professores de Ciências do Brasil nas áreas de licenciando em Química, Física e Ciências, contando também com a participação de professores de outros países, como a Espanha. No final da pesquisa, os autores fizeram uma comparação das concepções dos professores de Ciências brasileiros e estrangeiros, a fim de verificar convergências e/ou divergências nas suas concepções.

Na conclusão da pesquisa os autores revelaram que as concepções dos dois grupos de professores, brasileiros e estrangeiros, eram bastante semelhantes. Para mostrar essa semelhança Gil-Pérez e Vilches (2000) colocaram os resultados em forma de diagramas e gráficos.

O segundo trabalho analisado foi o artigo de Augusto *et al.* (2004), o qual mostra as concepções dos professores de Ciências Naturais (química, física e biologia), em relação a como trabalhar a interdisciplinaridade a partir de um tema, "O Efeito Estufa".

Para isso, Augusto *et al.* (2004) colheram os dados através da participação de um curso intitulado Pró-Ciência, onde os alunos, futuros professores de Ciências Naturais (química, física e biologia), participaram deste curso, sendo um total de 28 professores-alunos.

Numa primeira etapa de coleta de dados os autores aplicaram um questionário, com perguntas abertas e fechadas, para verificar as opiniões prévias dos alunos que estavam participando do curso. Ao final desse questionário, os autores criaram categorias para analisarem com mais clareza os dados coletados, sendo que, ao final das análises, nesse primeiro momento, os autores constataram que um boa parte dos professores veem a necessidade de se construir um "nó" entre as disciplinas, reforçando a questão de se trabalhar com a interdisciplinaridade.

Contudo, estes docentes não tinham um conceito sólido sobre o tema, se evidenciando, em alguns momentos, a falta de compreensão do significado de interdisciplinaridade, como também a comparação errônea que os professores fazem em relação à interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade.

Em outro momento Augusto *et al.* (2004) entrevistaram os professores - alunos perguntando se é possível trabalhar o tema "Efeito Estufa" de forma interdisciplinar, e como. Os autores também criaram categorias, através das respostas, para analisarem melhor os dados obtidos, sendo que todos os professores estudados revelaram que é possível criar um trabalho interdisciplinar envolvendo este tema.

Porém, por meio das análises das respostas, verificou-se que os professores confunde muito o termo multidisciplinaridade com interdisciplinaridade, como também continuam muito "apegados" às disciplinas que lecionam, tornando esta o centro durante o desenvolvimento de uma aula interdisciplinar (AUGUSTO

et al. 2004).

A primeira dissertação a ser analisada foi a de Caon (2005). Neste estudo, o autor teve como objetivo analisar as concepções dos professores de Ciências e de Biologia em relação ao ensino e aprendizagem dos alunos que orientam as práticas pedagógicas desses professores.

Para isso, Caon (2005) estudou sete professores de Ciências e Biologia de uma escola estadual no Município de Porto Alegre - RS, para verificar a importância que estes professores atribuíam aos conhecimentos prévios, aos questionamentos, as atividades experimentais e a pesquisa em sala de aula.

Caon (2005) utilizou entrevistas semi-estruturadas como instrumento de coleta de dados. Através da análise das entrevistas, o autor pode identificar cinco categorias, sendo elas: ambiente para aprender, envolvimento do aluno, sociointeração, contextualização e livro didático.

Diante das respostas dos professores pesquisados, Caon (2005) pode perceber que o agir pedagógico manifestado por esses educadores está mais alicerçado em suas experiências cotidianas em sala de aula do que em uma reflexão sobre a intenção da ação docente, ficando evidenciada a insuficiência de conhecimentos e compreensões epistemológicas relacionadas ao ensino e à aprendizagem.

O terceiro artigo analisado foi o de Lara, Tanamachi e Junior (2006), que teve como objetivo identificar, explicitar e analisar as concepções do desenvolvimento/aprendizagem presente no trabalho de profissionais de uma escola pública, visando à construção de conhecimento que permitisse transformar a prática educativa.

Para isso, Lara, Tanamachi e Junior (2006), elaboraram roteiros de entrevistas e aplicaram a professores, coordenadores pedagógicos e a direção do colégio que serviu de ambiente para pesquisa. Além das entrevistas, os autores realizaram roteiros de observações das aulas dos professores que fizeram parte do estudo, analisando também o projeto pedagógico da escola.

Os dados obtidos nas entrevistas e na análise do projeto pedagógico do colégio foram postos em categorias. Através da análise destas, os autores puderam identificar, por meio de elementos representativos de uma dada realidade escolar (apontados por professores, coordenadores pedagógico, diretores e pelo projeto pedagógico da escola) o modo como, na concepção dessa instituição, as pessoas aprendem e se desenvolvem (LARA, TANAMACHI e JUNIOR, 2006).

Contudo, estes autores verificaram também que não existe uma única concepção de aprendizagem no trabalho pedagógico da escola. Percebeu-se no momento das entrevistas e da análise do projeto pedagógico do colégio, que os conceitos de aprendizagem utilizados por esses docentes eram baseados, principalmente, em Piaget e Vigotski.

A segunda dissertação analisada foi a de Souza (2010), a qual teve como objetivo o estudo das concepções de práticas docentes, observadas no cotidiano escolar da rede municipal de Aracaju, a partir da análise sobre a atuação dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os universos da pesquisa foram duas escolas localizadas em bairros periféricos no município de Aracaju, tendo como sujeitos trinta professores e nove funcionários, sendo eles coordenadores e diretores, dos colégios, utilizando para a coleta de dados questionários, entrevistas, observações, análise documental e depoimentos de professores.

Os resultados encontrados por Souza (2010) detectaram certa contradição em relação aos relatos dos professores e as discussões presentes nos documentos oficiais, feita por meio das análises documentais.

Ainda segundo a autora, os resultados apontam práticas tradicionais bem marcantes na rotina diária das duas escolas, como, por exemplo, as filas feitas pelos alunos para aguardar o toque de entrada, oração no início das aulas, aulas conteudistas, carteiras enfileiradas entre outros. Ainda nessa linha de pensamento,

a autora revela que todo o processo de ensino e de aprendizagem deve educar intencionalmente e funcionalmente em concordância com a realidade do aluno.

III - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O presente artigo teve como objetivo verificar como se apresentam as pesquisas atuais que possuem como temática as concepções de professores, a fim de buscar e estudar novos métodos que, possivelmente, pudessem contribuir para a pesquisa de mestrado.

Com isso, durante a análise dos trabalhos com a temática "concepção de professores" evidenciou a importância de conhecer as opiniões de um dos sujeitos que faz parte do ambiente educacional, o professor.

Conhecer o que estes sujeitos pensam e o cotidiano deles dentro do ambiente escolar é, fundamentalmente, importante para entender a dinâmica desse ambiente, como também, socializar algumas situações presentes nas escolas. Por meio dessa socialização, algumas situações-problemas podem ser compartilhadas e solucionadas.

Dessa forma, essa revisão bibliográfica contribuiu significativamente para a pesquisa de mestrado, uma vez que, alguns métodos e técnicas utilizados no desenvolvimento dos trabalhos pesquisados podem ser utilizados no desenvolvimento da dissertação. Esta revisão contribuiu também no sentido de revelar a escassez de material que tem como temática "concepção de professores", principalmente sobre a aprendizagem dos alunos, reforçando ainda mais a importância de se desenvolver pesquisas mais aprofundadas nessa área.

IV – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade; CALUZE, João, NARDI, Roberto. **Interdisciplinaridade: Concepções de professores da área de Ciências da Natureza em formação em serviço.** Ciência & educação-V 10, p. 277-289, 2004.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v10n2/09.pdf>

CAON, Céres Muniz. **Concepções de professores sobre o ensino de Ciências e Biologia.** Dissertação em Educação em Ensino de Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.

Disponível em: <http://www.cipedya.com/doc/160036>

GIL-PÉREZ, Daniel; VILCHES, Amparo. As concepções dos professores de ciências sobre a situação do mundo. **Investigação em Ensino de Ciências-** V 5, p. 213-236, 2000.

Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID65/v5_n3_a2000.pdf

LARA, Aline Frollini Lunardelli; TANAMACHI, Elenita; JUNIOR, Jair. **Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem no trabalho do professor.** Psicologia em Estudo- V 11, p. 473-482. Maringá, 2006.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v11n3/v11n3a02.pdf>

SOUZA, Nielza da Silva Maia de. **Concepções pedagógicas e práticas docentes em escolas da rede municipais de Aracaju.** Dissertação em Educação, Universidade Federal de Sergipe. São Cristovão, 2010.

[i] Mestre em Ensino de Ciências; Graduada em Ciências Biológica; Graduando em Engenharia Agrícola. Grupo de pesquisa IDEIA/OBEDUC. Email: Luzia_bio87@hotmail.com .

[ii] Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior - pela Faculdade São Luís de França. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe. Email: neninhacsantana@hotmail.com

[iii] Graduando em Física Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe. Email: yasmin1113@hotmail.com